

artographies

Abordagens metódico-artísticas do espaço

Pedido de contribuições para uma antologia:

A geografia é conhecida por ser uma ciência inherentemente interdisciplinar e por empregar um conjunto de métodos qualitativos e quantitativas nas abordagens da geografia físicas e humanas sobre o espaço. As práticas criativas e artísticas na pesquisa têm desempenhado um papel cada vez mais importante neste contexto durante os últimos anos, mas raramente se encontram numa discussão sistemática sobre a expansão do cânone metodológico da geografia. Pelo contrário, eles são esporadicamente adotados como parte do atual renascimento dos métodos cartográficos, visuais e participativos, mas raramente aplicados como um método de investigação geográfica por si só.

No entanto, existem numerosas práticas metodológicas explicitamente criativas na geografia, formuladas precisamente a partir de perspectivas críticas, queer-feministas e pós/decoloniais. Estas são repetidamente introduzidas em debates interdisciplinares e fornecem novos impulsos que questionam os métodos cânones estabelecidos e por vezes inflexíveis.

Os trabalhos de Harriet Hawkins (2015 & 2021) são pioneiros para os debates em língua inglesa sobre a pesquisa baseada na arte especial (*art based research*). Além disso, há autores e autoras individuais a nível internacional que estão conceptualizando métodos artístico-criativos espaciais. Para citar alguns exemplos destes, temos a geógrafa Cindi Katz que desde os anos 90 vem se utilizando da linguagem dos quadrinhos na pesquisa, na atualidade existe os trabalhos de Patricia Noxolo e Carlos Queiroz que se voltam a dança, Katherine McKittrick com a poesia e de Sage Brice com o desenho.

Com esta chamada para artigos, começamos a explorar abordagens artística-criativas do espaço que já estão sendo utilizadas na investigação para transmitir outras formas de saber, aprender, recordar e agir, prosseguindo, assim, intervenções em imaginários e materialidades da produção espacial.

Pretendemos reunir neste livro algumas destas abordagens, discutir e celebrar o seu potencial para uma prática de pesquisa crítica, reflexivamente transformadora, para a e além da geografia.

O volume será publicada por transcrição e a data prevista para publicação é no final de 2022.

A submissão de ideias devem:

- descrever a **abordagem metodológica e o seu potencial espacial crítico**;
- indicar em **qual língua** (inglês ou alemão) o "manuscrito" poderá ser submetido (procuraremos fornecer apoio linguístico para os processos de tradução!);
- conter em torno **de 250 palavras**. Os formatos criativos, não baseados em texto, também podem ser apresentados como um resumo, a partir do qual a ideia pode ser visualizada.
- favor nos enviar o material até o **dia 15.07.2021** no endereço de e-mail: ag_kggu.geo@uni-hamburg.de

Estamos à disposição em caso de dúvidas e aguardamos ansiosamente pela sua contribuição desafiadora, não convencional e diversa.

A equipe editorial

Katrin Singer, Katharina Schmidt & Martina Neuburger

Brice, Sage. (2018) 'Situating skill: contemporary observational drawing as a spatial method in geographical research'. *Cultural Geographies*. 25(1), S. 135-158.
Hawkins, Harriet (2015): *For Creative Geographies. Geography, Visual Arts and the Making of Worlds*. London: Routledge.
Hawkins, Harriet (2021): *Geography, Art, Research Artistic Research in the GeoHumanities*. London: Routledge.
Katz, Cindi (2013): Playing with fieldwork. In: *Social & Cultural Geography*, 14 (7), S. 762-772.
Queiroz, Carlos (2020): Nunca estamos prontos: reparar o corpo, prescrever geografias. In: Alessandro, Dozena (Hg.): *Geografia e Arte*. Natal: Caile de Papiro, S. 61-93. [file:///C:/Users/user/AppData/Local/Temp/GeografiaeArte_Dozena_2020.pdf, rev. 19.03.2021]
Noxolo, Patricia (2018): Flat Out! Dancing the city at a time of austerity. In: *Environment and Planning D: Society and Space*, 36 (5), S. 797-811.
McKittrick, Katherine (2021): *Dear Science and Other Stories*. Durham: Duke University Press.